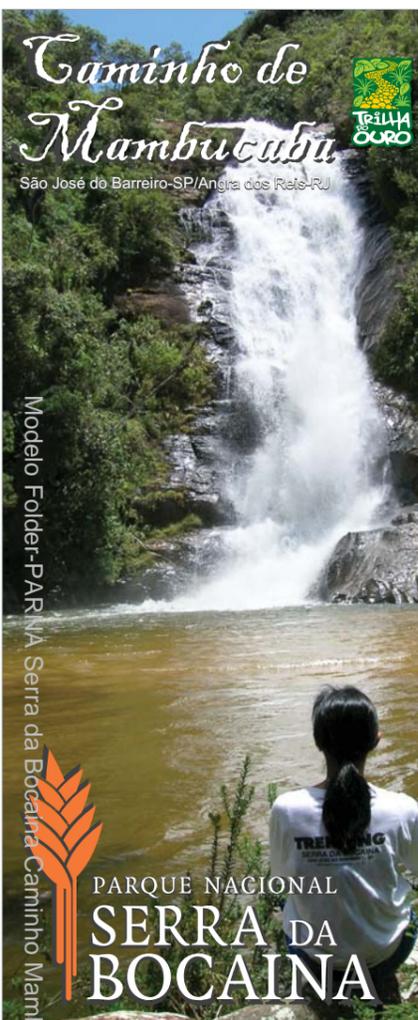


# Caminho de Mambucaba



São José do Barreiro-SP/Angra dos Reis-RJ

Modelo Folder-PARNA Serra da Bocaina Caminho Mambucaba (411.994.1)



PARQUE NACIONAL SERRA DA BOCAINA

## Parque

O Parque Nacional da Serra da Bocaina (PNSB) foi criado em 1971 com o objetivo principal de proteger as últimas áreas de Mata Atlântica e ecossistemas marinhos do litoral sul-fluminense. É a segunda maior Unidade de Conservação Federal de Mata Atlântica, com 104 mil hectares, e abrange parte dos municípios de Ubatuba, São José do Barreiro, Areias e Cunha, no estado de São Paulo; e Paraty e Angra dos Reis, no estado do Rio de Janeiro.

O PNSB faz parte da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica e é unidade núcleo do Mosaico da Bocaina, um dos mais significativos remanescentes brasileiros do bioma da Mata Atlântica, e que, juntamente com outras unidades de conservação, compõe o Corredor Ecológico da Serra do Mar. "A possibilidade de sobrevivência de espécies nativas é mais favorável aqui do que em qualquer outra região" (Alexander et al., 2005).

O grande diferencial do PNSB está em seu enorme gradiente altitudinal que vai de áreas marinhas em Paraty/RJ, até os mais de 2.000m do "Pico do Tira Chapéu", no estado de São Paulo. A vegetação que acompanha este gradiente envolve as Restingas, presentes nas áreas litorâneas; a exuberante Floresta Ombrófila em diferentes formações conforme sua altitude; até chegar aos Campos de Altitude nas áreas mais altas da serra. Sua grande extensão permite a sobrevivência de animais de grande porte e ameaçados de extinção tais como: mono-carvoeiro, sagüi-da-serra-escuro, bugio e felinos diversos. Estas características resultam em uma imensa variedade de climas, paisagens, cachoeiras e espécies que elevam o Parque Nacional da Serra da Bocaina ao grau de extrema importância para a conservação da biodiversidade.

Indo além de seus atributos naturais, o componente histórico-cultural é ainda atrativo presente: redes de caminhos e trilhas, muitas ainda guardando sua pavimentação original, transmitem ao visitante testemunhos da história da interiorização no país.

\*colocar fotos de animais: bugio;

## Caminho de Mambucaba - "Trilha do Ouro"

A região do Parque Nacional da Serra da Bocaina é cortada por diversas trilhas que guardam remanescentes da história da interiorização do país.

Dentre essas trilhas, a que perfaz o Caminho de Mambucaba tem a sua operacionalização turística consolidada há bastante tempo, o que a consagra como a mais famosa das "Trilhas do Ouro" que cortam a Bocaina.

A travessia pode ser feita em três ou quatro dias de caminhada acompanhando o Rio Mambucaba desde sua nascente em São José do Barreiro, no estado de São Paulo, até desaguar na Baía da Ilha Grande, entre os municípios de Angra dos Reis e Paraty, no estado do Rio de Janeiro.

No seu percurso é possível visualizar parte do calçamento histórico, belíssimas paisagens e a biodiversidade da Mata Atlântica. Além disso, pode-se aproveitar diversas cachoeiras como a de Santo Izidro, a das Posses e a espetacular cachoeira do Veado.

A trilha histórica contribui para a integração cultural da Bacia do Rio Paraíba do Sul e da região do litoral sul-fluminense. Nos municípios paulistas de Bananal, São José do Barreiro e Areias, por onde passam o caminho dos tropeiros e a antiga estrada Rio-São Paulo, aflora a cultura caipira e tropeira e se festeja a Folia de Reis. Na região litorânea, onde Angra dos Reis é

conhecida pela beleza das praias e ilhas e Paraty reconhecida pelo seu conjunto histórico-cultural do período colonial, têm-se a influência da cultura caipara. Esse patrimônio ambiental, histórico e cultural situado próximo a importantes centros urbanos dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais aumenta ainda mais a importância do Parque Nacional da Serra da Bocaina, no que tange à conservação e ao turismo. Dessa forma torna-se ainda mais necessário manter e ampliar o seu grau de conservação.



## Um pouco da história

O Caminho de Mambucaba - "Trilha do Ouro" é citado por alguns historiadores como um dos "descaminhos" do ouro, rotas de contrabando, fugindo às barreiras dos caminhos oficiais.

O "ciclo do ouro" ocorreu entre o final do século XVIII e início do século XIX. Nesta época este caminho seria uma trilha indígena sem nenhum tipo de calçamento e com movimento mínimo. Ao longo do século XIX, quando ocorreu o apogeu do café no Vale do Paraíba, cresceu na via o transporte de café até o porto de Mambucaba, e de mercadorias "Serra Acima".

Por conta das inúmeras tropas de mulas que por ali trafegavam carregadas de café, a estrada recebeu calçamento, pontes e benfeitorias diversas, além da instalação de vendas e ranchos, para abastecimento e descanso das tropas e dos tropeiros, e de um registro para fiscalização e cobrança dos direitos devidos.

Originalmente a estrada partia de São José do Barreiro, distrito de Areias até 1859, recebendo em seu percurso variantes de Bananal, e de Campos de Cunha.

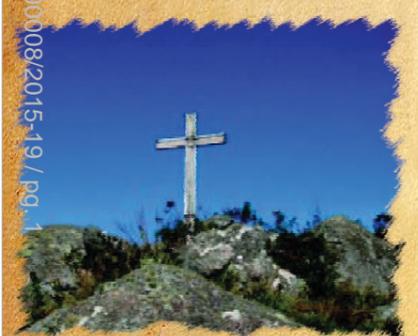
Do porto de Mambucaba o café era transportado para embarcações até o porto do Rio de Janeiro. No retorno, as tropas de mulas levavam mercadorias para suprir as necessidades das fazendas e das vilas cafeeiras do interior.

O período de maior atividade desta rota ocorreu entre 1840 e 1864. Seu declínio começa na década de 1870 quando o café passa a ser transportado pelos trens da Estrada de Ferro D. Pedro II e ramais intermediários. O segundo e derradeiro golpe no movimento da estrada ocorre com a abolição da escravidão em 1888, que reduziu de forma drástica e rápida a produção de café do Vale do Paraíba. Sucumbiram a estrada assim como as vendas e ranchos para pouso dos tropeiros que, com a interrupção do tráfego regular das tropas de mulas subindo e descendo a serra, desapareceram. Declinaram também o porto e a freguesia de Mambucaba, uma das mais importantes localidades comerciais da Baía da Ilha Grande.

(Lima, RGS:2009)



Pico do Tira Chapéu



Localização: S 22°46'12.3" W 44°39'33.5"

B 7h M 23,5h L 4,5h

O Pico do Tira Chapéu é o mais alto do PNSB com 2.088m. De lá tem-se uma visão panorâmica do Vale do Paraíba e do litoral Sul Fluminense.



Cachoeira do Santo Izidro

Localização: S 22°44'51.6" W 44°36'49.3"

B 30 minutos M 18h L 15 minutos

A cachoeira está a uma altura de 1.400m. Possui uma queda de água com altura aproximada de 80m de altura. A visualização da cachoeira somente pode ser feita descendo até sua base. Excelente ponto de banho com vários níveis de profundidade e uma praia de areia.



Cachoeira dos Mochileiros

Localização: S 22°45'31.3" W 44°36'37.7"

B 1,5h M 16h L 20 minutos

A queda principal da cachoeira possui 40m e pode ser perigosa para desavisados. Não é um local ideal para banho, mas sua beleza e proximidade da trilha a tornam um excelente ponto de parada para um rápido descanso.



Cachoeira do Veado

Cachoeira das Posses

Localização: S 22°64'27.7" W 44°36'05.8"

B 3h M 15h L 15 minutos

Cachoeira das Posses tem uma queda de aproximadamente 40m de altura. As ruínas presentes na trilha que leva à cachoeira são um registro histórico da antiga fazenda responsável pela plantação e extração de pinus e eucalipto. Ótimo local para banho.



Localização: S 22°53'26.7" W 44°37'49.3"

B 11h M 7h L 15 minutos

A Cachoeira dos Veados é um dos atrativos mais procurados pelos ecoturistas da Trilha do Ouro. Possui três quedas d'água com aproximadamente 200m, sendo a maior cachoeira do PNSB.

## Condições de acesso e serviços

### Autorização:

O acesso ao Caminho de Mambucaba - "Trilha do Ouro" e aos seus atrativos somente pode ser feito mediante autorização do Parque Nacional da Serra da Bocaina. A solicitação deve ser feita com antecedência de 07 a 20 dias, nos casos de feriados. Junto da solicitação - que pode ser feita por fax, correio ou por via eletrônica, deve ser enviado o nome completo, endereço, CPF e RG, tempo de permanência no Parque, e telefone para contato. O Plano de Manejo do PNSB estabelece limites para seu uso, visando evitar impactos decorrentes da visitação.

### Acessos:

Os acessos para início da caminhada, nos dois extremos da trilha são longos e não há transporte público. No acesso por São José do Barreiro, recomenda-se a utilização de veículos tracionados.

### Comunicação:

Ao longo da trilha são raros os locais onde há sinal de celular.

### Serviços

Condutores locais: Os serviços de condutores locais (monitores ambientais) não são obrigatórios, mas recomendáveis. Apoio no caminho: As estruturas de apoio ao caminhante ainda não foram implantadas, porém ao longo da trilha existem pontos rústicos de apoio. Maiores informações podem ser obtidas junto à administração do PNSB (12 3117 1225 - [www.icmbio.gov.br/parna\\_bocaina](http://www.icmbio.gov.br/parna_bocaina), Diretoria Municipal de Turismo de São José do Barreiro (12 3117-2198); Associação Turística e Comercial de São José do Barreiro ([www.barreirosur.com.br](http://www.barreirosur.com.br)); Associação de Pequenos Produtores Rurais do Vale Mambucaba (24 3362-3284); ou na página da Trilha do Ouro ([www.trilhadoouro.org.br](http://www.trilhadoouro.org.br)).

www.icmbio.gov.br/parnaserradabocaina e www.facebook.com/parnadabocaina

E-mail: pnsh@icmbio.gov.br

Telefones: Sede de São José do Barreiro/SP (12) 3117 - 2143 e Sede de Paraty/RJ (24) 3371 - 3056

Material produzido com recursos de medida compensatória de:



Apoio: ECONSENSO

Realização:



Ministério do Meio Ambiente

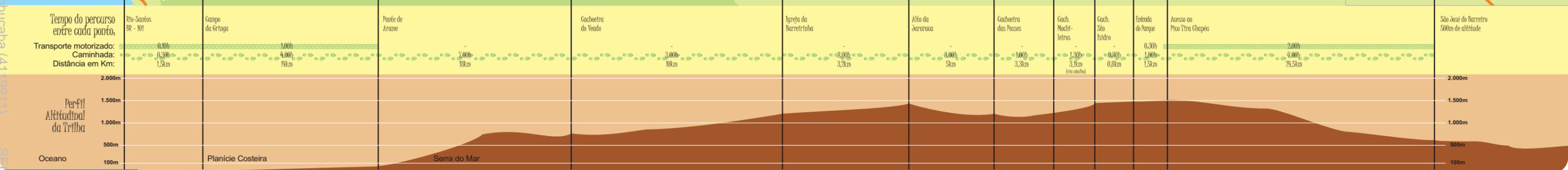
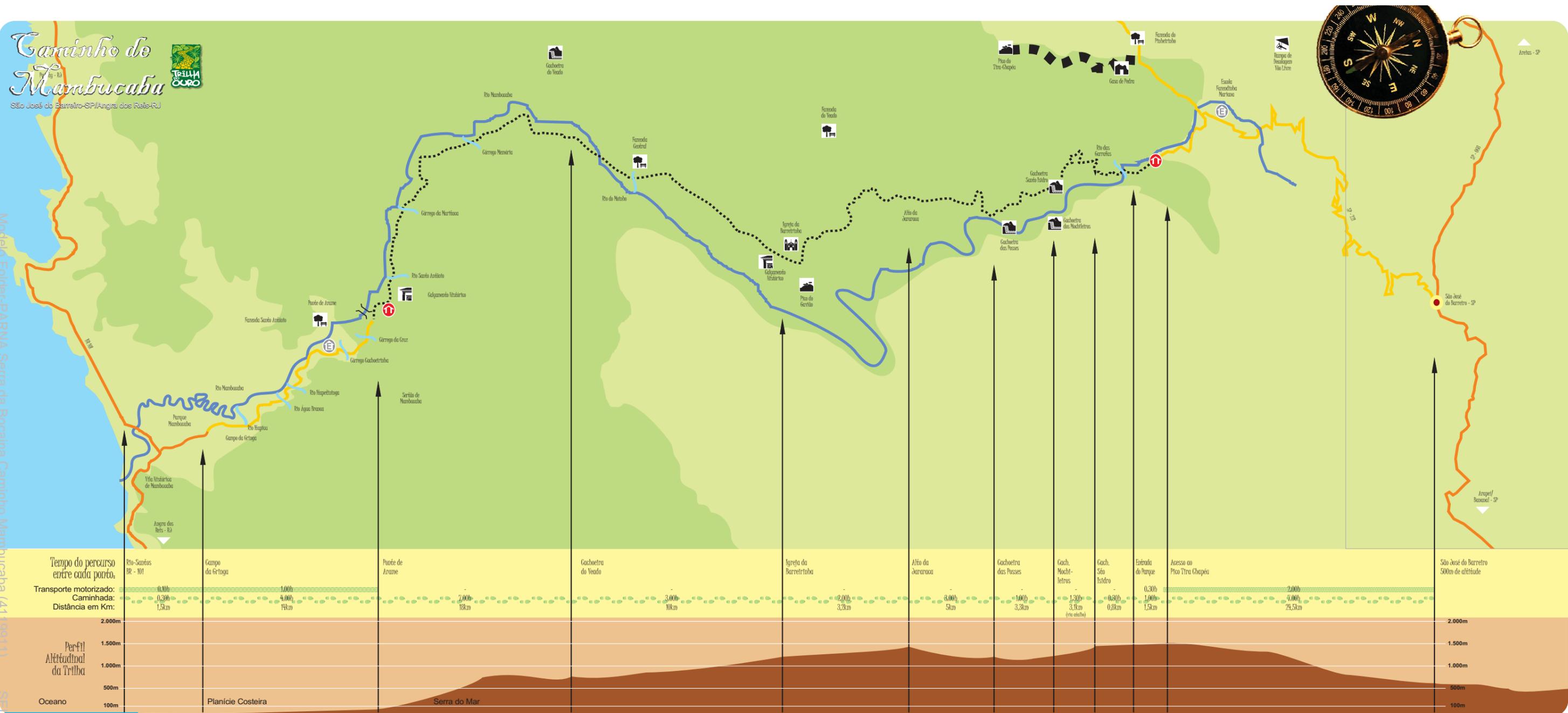


# Caminho de Mambucaba

São José do Barreiro-SP/Angra dos Reis-RJ



Madeira-Felder-PARNA Serra da Bocaina Caminho Mambucaba (4119911)

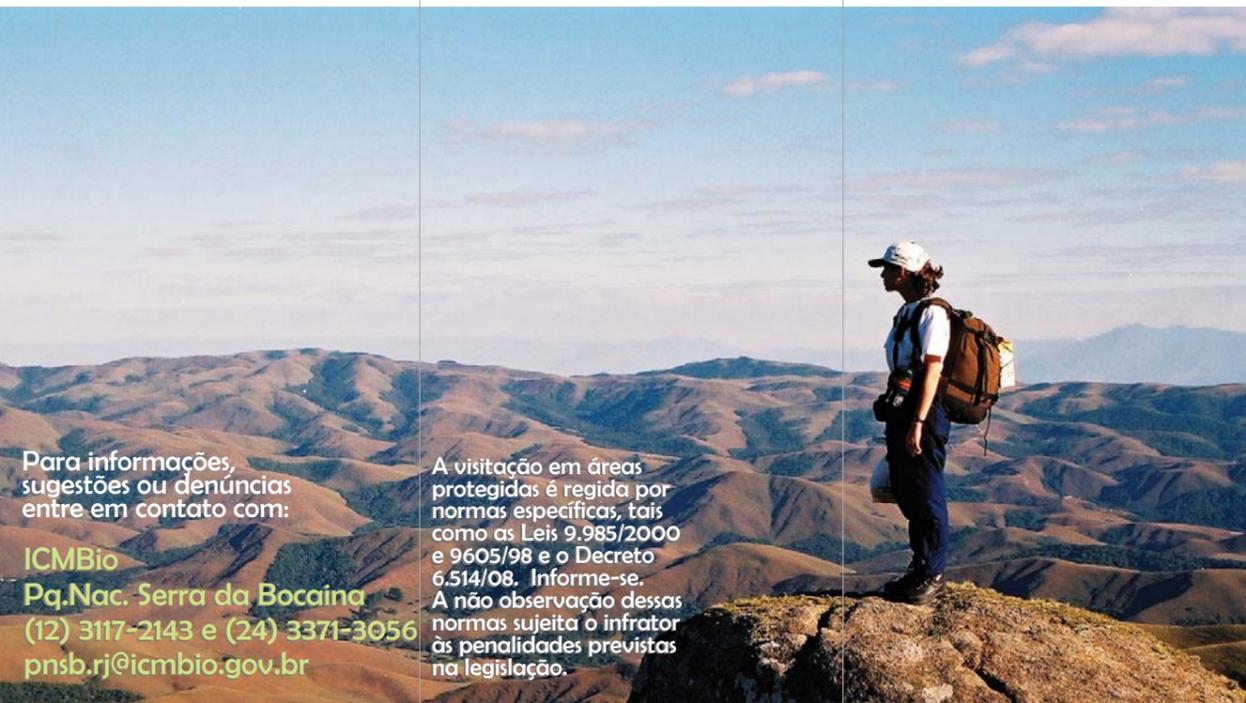


## Outros Atrativos do PNSB

- T Trindade**  
Na região de Trindade, município de Paraty, o Parque Nacional da Serra da Bocaina engloba as Praias do Meio e do Cachadaço, a Piscina Natural do Cachadaço e um trecho encachoeirado do Rio da Cachoeira Grande, com diversas quedas d'água e poços, com destaque para a Pedra que Engole.
- C Caminho do Ouro**  
Antigo caminho de índios Coianas, foi a rota oficial de escoamento do ouro de Minas Gerais, quando foi pavimentado de pedras pelos escravos no início da exploração. O atrativo abrange as chamadas Ruínas da Casa dos Quintos. Obs.: O atrativo ainda não está aberto à visitação.
- P Paraty-Cunha**  
Rodovia de importância social e histórica, também conhecida como Estrada Real, possui trechos de mirante, onde se pode visualizar a Baía da Ilha Grande e a cidade de Paraty. Trata-se da principal via de ligação entre as vertentes litorânea e serrana do Parque Nacional da Serra da Bocaina por possuir um trecho de 9 km em seu interior.

## Conduta Consciente

- Planejamento é fundamental! Informe-se quanto às normas e horários;
- Você é responsável por sua segurança;
- Cuide das trilhas e dos locais de acampamento por onde passar;
- Em caso de necessidade, enterre seus dejetos distante das trilhas e corpos d'água;
- Deixe cada coisa em seu lugar;
- Tome extremo cuidado com o fogo: não faça fogueiras!!!
- Respeite os animais e as plantas
- Seja cortês com a população local e com outros visitantes.



Para informações, sugestões ou denúncias entre em contato com:  
**ICMBio**  
**Pq.Nac. Serra da Bocaina**  
(12) 3117-2143 e (24) 3371-3056  
pnsb.rj@icmbio.gov.br

A visitação em áreas protegidas é regida por normas específicas, tais como as Leis 9.985/2000 e 9605/98 e o Decreto 6.514/08. Informe-se. A não observação dessas normas sujeita o infrator às penalidades previstas na legislação.

## Legendas

- Área do Parque
- Estrada Pavimentada
- Estrada sem Pavimentação
- Trilha
- Rio Mambucaba
- Curso de água
- Escola
- Entrada do Parque

